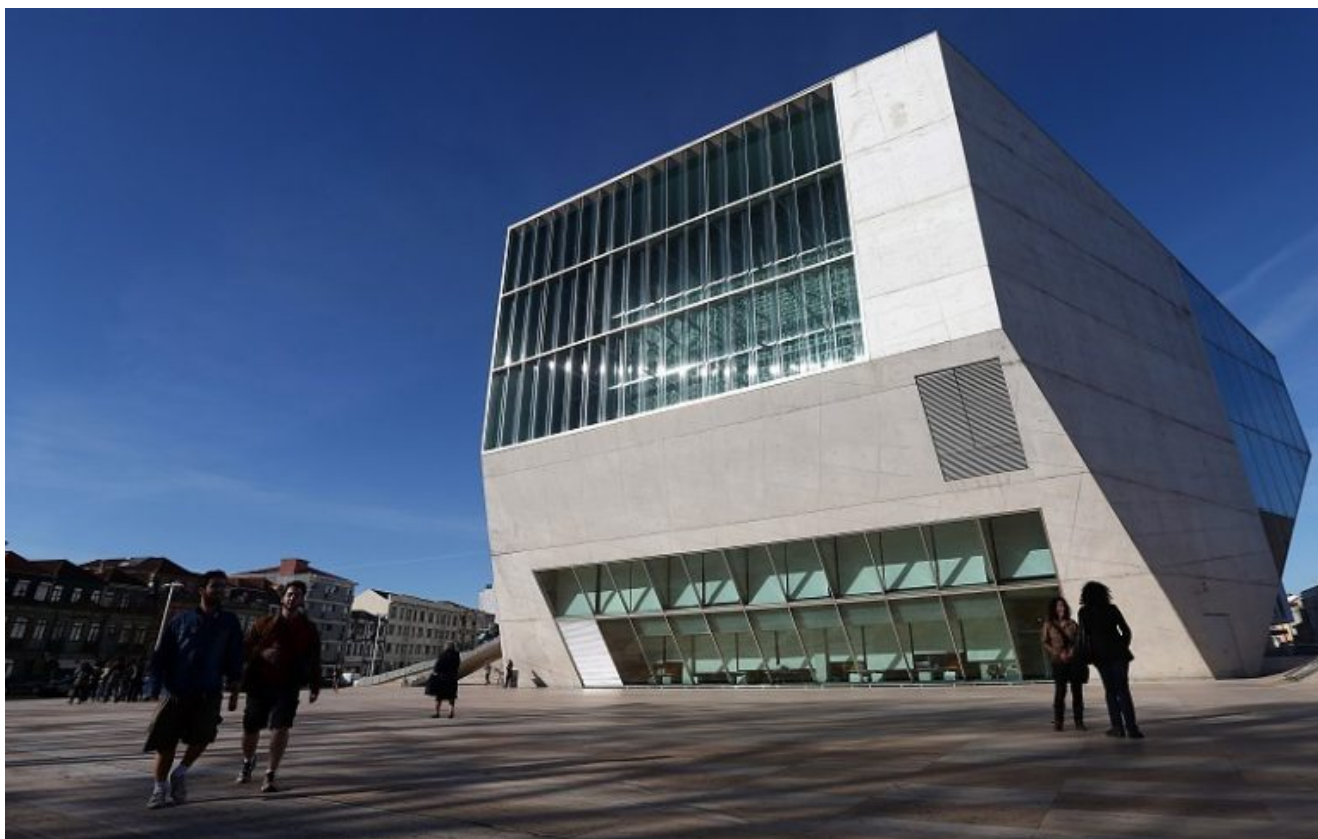


# Porto | Trabalhadores da Casa da Música convocaram greve para dias 11 a 16 de maio

written by O Cidadão | 4 de Maio, 2026



O pré-aviso de greve, lançado pelo Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos, do Audiovisual e dos Músicos (Cena-STE) , abrange ***“todo o trabalho, em todos os turnos, em território nacional, nas instalações ou em exteriores, na Fundação Casa da Música, com início a 11 de Maio e término a 16 de Maio de 2026 (duração de 148 horas)”***. O pré-aviso abrange todos os trabalhadores da Casa da Música, com exceção dos músicos da Orquestra Sinfónica.

Os trabalhadores exigem ***“a revisão urgente do modelo de carreiras instituído unilateralmente pelo Conselho de Administração da Fundação Casa da Música”***, defendendo que esta seja ***“realizada em negociação que resulte num acordo com as estruturas representativas dos trabalhadores (Comissão de***

***Trabalhadores e representantes sindicais)***".

Com a revisão do modelo, os trabalhadores pretendem, entre outros, ***"anular os reposicionamentos de trabalhadores em categorias profissionais recém-criadas e que correspondam a despromoções ou posicionamento em carreiras mais desfavoráveis"***, assim como que haja uma ***"diminuição substancial das diferenças entre os salários de base e os salários de topo"***.

Num comunicado hoje divulgado, o Cena-STE fala num modelo de carreiras ***"absurdo, discriminatório e mal desenhado, com critérios opacos"***, cuja ***"imposição unilateral foi feita com o anúncio de grandes aumentos"***, mas ***"vários trabalhadores tiveram aumento zero em relação a 2025, e outros pouco mais de zero"***.

O sindicato alega que o novo modelo ***"trouxe um grande número de despromoções para categorias inferiores, sem qualquer explicação nem aviso prévio, de modo a travar as respetivas evoluções salariais"***, e ***"colocou nos níveis iniciais de carreira trabalhadores com 20 e mais anos de profissão, com o aviso de que só poderão passar a níveis seguintes mediante avaliações de desempenho futuras – apagando assim toda a carreira e experiência profissional passada"***.

Além disso, segundo o Cena-STE, o modelo ***"pretende fixar as diferenças salariais chocantes que têm manchado a Casa da Música, sendo possível que alguns trabalhadores entrem nos quadros a ganhar 10% do salário do administrador-delegado e 20% dos cargos de direção"***, e ***"comprime 80% dos trabalhadores na metade menos vantajosa da tabela salarial"***.

Além da revisão do modelo de carreiras, os trabalhadores exigem também a ***"defesa do projeto da Fundação Casa da Música, perante a deterioração a que tem estado sujeito em resultado da desvalorização dos seus recursos humanos e dos problemas e insuficiências potencialmente gerados pela forma como foi***

***instituído o modelo de carreiras em causa”.***

O Cena-STE considera que a Casa da Música se encontra ***“num estado caótico a vários níveis”***, sendo ***“a saída de talentos constante”***, ***“as equipas desconsideradas”***, e ***“a missão cultural ressentente-se”***.

***“Tem sido administrada com falta de noções de gestão cultural, autoritarismo e um desrespeito profundo pelos trabalhadores”***, alega o sindicato.

Agurda-se resposta da **Fundação Casa da Música** sobre a marcação desta greve.

OC/AJS